



H383

**MUNICÍPIOS PEQUENOS NO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS REGIONAIS: O EIXO DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ**

Maria Teresa Manfredi (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Rosana Baeninger (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Núcleo de Estudos de População – UNICAMP

As migrações recentes e o processo de reorganização da população no espaço vêm contribuindo para a nova etapa da urbanização paulista. Neste contexto, este projeto tem como objetivo principal analisar a importância dos fenômenos demográficos e urbanos das últimas três décadas nos municípios pequenos da Hidrovia Tietê-Paraná, identificando possíveis impactos urbanos. Os dados utilizados baseiam-se nos resultados dos Censos Demográficos de 1970 a 2000, bem como em entrevistas qualitativas e análises regionais. A partir da caracterização sociodemográfica das cidades e suas inserções na regionalização do Eixo da Hidrovia foram realizadas visitas a campo nas cidades, com menos de 20 mil habitantes, de Arealva, Borborema, Boracéia, Cafelândia, Elias Fausto, Guarantã, Sabino, Santa Maria da Serra e Tabatinga. A reestruturação vivenciada nesses espaços apontam um novo cenário urbano, principalmente pela transformação no rural das localidades; ou seja, os nexos existentes entre as cidades passaram a assumir características não ligadas necessariamente com a industrialização dos espaços; a busca por vocações locais ou regionais vem impulsionando a inserção dos pequenos municípios no processo de reestruturação dos espaços regionais.

Crescimento das cidades – Pequenos municípios – Hidrovia-Tietê-Paraná